

PDI 2019-2023- Campus Avançado Astorga

1 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Perfil Institucional

O *campus* Avançado de Astorga, que fica localizado no município homônimo, a 416 Km da capital do Estado, 49 Km de Maringá e 66 Km de Londrina, iniciou suas atividades no município em 2014 através das ofertas dos cursos PRONATEC.

O município, com área de 435,994 km², possui 26.196 habitantes e bons índices de qualidade de vida, comprovado pelo seu IDH entre outros indicadores socioeconômicos (IPARDES, 2018). Astorga apresenta três distritos: Santa Zélia, Içara e Tupinambá (IBGE, 2013), é uma cidade industrial, cujo setor representa 40% do Produto Interno Bruto (PIB) local, acompanhado de perto pelos setores de comércio e serviço, com representatividade de 36% na economia, e o agronegócio com 24%.

O *campus* avançado Astorga está localizado na PR 454, Contorno Norte, S/N, a 800 m do centro do município, e busca responder às necessidades e demandas de tecnologia do município, ofertando cursos voltados para o atendimento dos setores de informática e nas áreas da saúde e gestão de negócios, possibilitando a qualificação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento regional. Atualmente, o campus oferta o curso técnico em Informática integrado ao ensino médio, no período matutino, e os cursos de formação inicial e continuada (FIC) em massagista, matemática básica e comercial, assistente administrativo, espanhol básico, contador de histórias e balconista de farmácia, além do curso técnico subsequente em segurança do trabalho e cursos PRONATEC.

A organização do *campus* é definida por vários setores a saber: Direção de campus, Direção de Planejamento de Administração (DIPLAD), Seção Pedagógica (SEPAE), Seção de Ensino, Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e Centro de Línguas (CELIF) que visam acolher a comunidade, promovendo a interiorização do conhecimento, valorização dos saberes locais e inclusão social.

2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Plano de ofertas de cursos e vagas presenciais e a distância

De acordo com as potencialidades do campus avançado Astorga, nosso itinerário formativo previsto para este PDI foca-se no eixo de Informática e Comunicação com a oferta do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio no período matutino e do curso subsequente noturno em Desenvolvimento de Sistema, com previsão de início de suas atividades em 2021. Para tal, o fortalecimento deste eixo partirá das ações integradas entre os servidores técnicos e docentes junto a comunidade, através da construção de conhecimento e do desenvolvimento de pesquisas aplicadas, tanto aos problemas observados nesta comunidade, assim como do investimento, através de parcerias, em inovação tecnológica, consolidando o acesso, permanência e êxito dos estudantes.

Além deste principal eixo, o *campus* continuará com a oferta de cursos nas modalidades FIC nos eixos de ambiente e saúde e gestão de negócios, haja vista a *expertise* de professores destas áreas em nosso corpo docente. Assim sendo, há propostas de ampliação de cursos, em longo prazo, que contemplem estes eixos de acordo com as necessidades levantadas na comunidade e que sejam viáveis ao *campus*.

A partir da diversidade de formação acadêmica dos docentes do *campus* objetiva-se a oferta de curso de especialização em Educação Básica a partir de 2019, em resposta às demandas de formação continuada dos professores das redes municipal e estadual de Astorga e região.

Além disso, é essencial o fomento de nossas práticas culturais, esportivas e o compartilhamento de conhecimentos, buscando estreitar as relações com a comunidade. Assim, entendemos que a oferta de mini-cursos, palestras, oficinas, eventos esportivos e atividades culturais, de lazer e socialização permitam este estreitamento, consolidando quem somos e nossa missão nesta cidade. Para isso, faz-se necessário ouvir as angústias e anseios para além da sociedade civil representativa, buscando diretamente nos potenciais alunos, criar o diálogo para a elaboração de cursos que venham a atender as reais necessidades dos mesmos, firmando, assim, a missão

primordial do IFPR de ofertar educação profissional e tecnológica pública e de qualidade, que permita, não só a qualificação profissional para o trabalho, mas que permita desfazer as amarras do capitalismo grotesco, permitindo que nosso estudante possa atuar enquanto cidadão crítico, com bom senso, mais humano e consciente de seu papel em todos os contextos em que está inserido.

A oferta de PROEJA faz-se necessário, uma vez que atende as prerrogativas para a qual a Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica foi criada e cujos cursos buscam responder às demandas de uma sociedade carente de formação. Ainda que a oferta na modalidade PROEJA, prevista no termo de acordo de metas e compromissos dos IFS, tenha sido pouco atendida no decorrer dos 10 anos de criação da Rede, entendemos como primordial a alteração deste quadro. Assim, em nosso plano de desenvolvimento institucional, visamos a oferta de cursos nesta modalidade no eixo ambiente e saúde (previsão 2020), que atendam a comunidade e estejam em conformidade com a infraestrutura e orçamento do *campus*.

Frisamos que, muito mais que definir os nomes dos cursos a serem ofertados no eixo ambiente e saúde na modalidade PROEJA, é essencial considerar as reais possibilidades de atuação dos servidores em consonância com as necessidades da comunidade. Experiências exitosas neste contexto demonstram que essa consonância permite a permanência e êxito dos estudantes da EJA.

Outra questão norteadora de nosso trabalho são os eventos promovidos pelo *campus*, que buscam, não só cumprir com instruções e normativas internas, mas, divulgar nosso trabalho junto à comunidade, conquistando a credibilidade e confiança dos moradores da cidade. Entre os eventos de destaque temos a feira tecnológica (IFTECH), o Seminário Científico (SEMCITEC) e a Mostra de Cursos, além da participação em eventos esportivos municipais, estaduais e nacionais.

Neste mesmo contexto, destacamos as atuações do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e do Centro de Línguas do IFPR (CELIF), sendo da particularidade do NAC fomentar ações que integrem arte e cultura de maneira efetiva no *campus* e na comunidade e do nosso centro de línguas (CELIF) a oferta gradativa de cursos dos idiomas Inglês e Espanhol, além de tornar-se

centro aplicador de exames internacionais custeados pelo governo federal e ampliar a oferta de cursos através das plataformas do Idioma sem fronteira e do E-tec Idiomas.

Quadro de ofertas de cursos e vagas

| Curso | forma de oferta | vagas 2018 | vagas 2019 | vagas 2020 | vagas 2021 | vagas 2022 | turno | duração | previsão de início |
|--|------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------------|----------|------------------------|
| Curso técnico em Informática integrado ao EM | Integrado | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | matutino | 4 anos | já ofertado desde 2015 |
| Curso Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas | técnico | - | - | - | 40 | 40 | noturno | 1,5 anos | 2021 |
| Projeja | técnico | - | - | 40 | 40 | 40 | a definir | 3 anos | 2020/21 |
| Especialização em Educação Básica | Superior | - | 30 | 30 | 30 | 30 | diurno | 1,5 anos | 2019 |
| FIC | Fundamenta III e médio | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | diurno e noturno | 1 ano | 2018 a 2022 |
| CELIF | Fundamenta III e médio | | | | | | diurno e noturno | 1 ano | 2018 |

3 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para atender as demandas do campus avançado Astorga, possui a seguinte estrutura descrita abaixo:

| DESCRIÇÃO DO ESPAÇO | QUANTIDADE |
|---|------------|
| SALAS DE AULA | 04 |
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 01 |
| BIBLIOTECA | 01 |
| ESPAÇO SAÚDE, GINÁSTICA E LUTAS | 01 |
| SALA DE PROFESSORES | 01 |
| SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSOS E SEÇÃO DE ENSINO | 01 |
| AUDITÓRIO PARA 100 PESSOAS | 01 |
| SECRETARIA ACADÊMICA | 01 |

| | |
|------------------------------|----|
| SALA DA DIREÇÃO | 01 |
| ALMOXARIFADO ESPORTIVO | 01 |
| SALA DA SEPAE | 01 |
| SALA DA DIPLAD | 01 |
| ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA (COPA) | 01 |
| ESPAÇO CEDIDO PARA A UAB | 01 |

E de acordo com o Plano Diretor do campus (em anexo), temos a previsão de ampliação de nossa estrutura, a partir da construção de mais um bloco composto por:

| | |
|--|----|
| SALAS DE AULA (69,66M ²) | 06 |
| CANTINA | 01 |
| LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (69,66M ²) | 01 |
| LABORATÓRIO DE FÍSICA (69,66M ²) | 01 |
| LABORATÓRIO DE QUÍMICA (69,66M ²) | 01 |

Além de uma quadra esportiva (30X20m), garantindo a realização das atividades de ensino, extensão, além das práticas esportivas e atividades culturais, recreativas e de socialização.

4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Atualmente nosso quadro de servidores é composto por:

| Servidores | Quantidade |
|------------|------------|
| Docentes | 20 |
| TAE | 11 |

Visando garantir a eficácia dos trabalhos realizados no campus, é necessária ainda a contratação de mais dois servidores técnicos administrativos, conforme o quadro a seguir:

| Servidores | Quantidade |
|---------------------------------|------------|
| 02 Assistentes em administração | Nível D |

Isto posto, cabe ressaltar que entre as diretrizes que julgamos necessárias desenvolver neste PDI, destacamos ações globais, pertinentes a nossa instituição e ações locais, que estão vinculadas ao campus avançado Astorga:

Ações Globais

- Estabelecer diretrizes gerais sobre atividades docentes com revisão das portarias e resoluções em vigência;
- Criar diretrizes de gestão para as políticas institucionais para os próximos anos;
- Desenvolver a gestão administrativa, manutenção e ampliação da infraestrutura, a fim de viabilizar efetivamente todas as atividades pedagógicas;
- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos, o que significa implantar o NIT e COPE descentralizados administrativamente e conectados com os demais *campi* em termos de avaliação de projetos;
- Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais, possibilitando processos de remoção e redistribuição apenas em casos estritamente necessários e que correspondam aos interesses dos colegiados e cursos e não dos gestores de determinado período;
- Aprimorar as políticas de capacitação dos servidores;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores e, como contrapartida, alterar os mecanismos de avaliação,

para que os resultados dos trabalhos possam ser mensurados e debatidos;

- Rever as políticas de editais e fomentos que viabilizem, de fato, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ações Locais

- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável, o que significa debater um Projeto Político Pedagógico específico para o Campus Avançado;
- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento para toda a comunidade;
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição, de forma aberta e transparente, não só para a comunidade interna, mas também externa;
- Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;
- Efetivar uma comunicação interna eficiente e eficaz.

Estratégias

A partir dos objetivos específicos do eixo 4 - Políticas de Gestão, refletimos sobre algumas das possibilidades estratégicas de realização e atendimento das solicitações da comunidade externa e interna.

Em primeiro lugar, foi destacada na plenária da audiência a necessidade de revisão das portarias e resoluções que estão em vigência no que se refere à atuação docente, uma vez que não há uma padronização em termos de atuação e cumprimento dos horários em projetos nos Campus, o que cria uma polifonia de informações e formas de atuação, tanto na comparação de *Campi* quanto no interior dos próprios cursos e colegiados. Entendemos a diversidade e a pluricurricularidade, que, juntamente com questões que envolvem particularidades dos arranjos, dos cursos e das pesquisas, acabam por ilustrar que a identidade da instituição também deve absorver tais características.

Desse modo, é salutar orientar, via portaria ou resolução, sobre as diversas possibilidades de realização das atividades docentes, que compreenda a autonomia do trabalho docente em simbiose com as necessidades específicas da instituição.

Em segundo lugar, é necessário criar diretrizes de gestão para as políticas institucionais para os próximos anos. É um objetivo que já está sendo contemplado com a realização desse documento, mas é importante destacar, pois há, de fato, instabilidades políticas e jurídicas que se arrastam por anos. É necessário, portanto, fazer valer as decisões que serão contempladas neste documento, independentemente das alterações nas portarias que definem cargos na instituição. Assim sendo, faz-se necessário colocar o PDI como jusante de todas as ações, o que inclui atender as demandas da comunidade recebidas desde o início de funcionamento do campus.

Em terceiro lugar, é pertinente desenvolver a gestão administrativa no sentido de fomentos e formações, para que todo o corpo docente e administrativo tenha como foco a realização de todas as atividades pedagógicas, favorecendo, essencialmente, nossos estudantes e a comunidade. Para isso, torna-se fundamental que revise ou estabeleça documento que trata das funções e do papel de cada classe e cargo.

Na sequência, destacamos o objetivo de articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos, o que significa implantar o NIT e COPE descentralizados administrativamente e conectados com os demais *campi* em termos de avaliação de projetos. É necessário, portanto, discutir a descentralização, para que haja maior dinamicidade, aumento nos fluxos, processos e ações.

Outro objetivo destacado refere-se à criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável, o que significa debater um Projeto Político Pedagógico específico para o Campus Avançado. Como já orientado no próprio objetivo, torna-se essencial colocar em evidência a necessidade de um PPP específico para este contexto. De fato, é necessário criar um documento norteador para que haja diminuição das instabilidades e mudanças no sentido “*top-down*”, pois precisamos preservar valores democráticos, na essência e não na conveniência.

Destacamos o objetivo de disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento para toda a comunidade. Apesar de conhecermos o campo no site institucional que cuida e divulga as informações, é necessário possibilitar e dar transparência a partir de outros veículos, para que a comunidade, de fato, conheça o trabalho e o que está sendo realizado. Há inúmeras ações, projetos e ideias que podem ficar restritas à instituição, se não forem criadas estratégias de demonstração nos veículos de comunicação de massa. Embora saibamos da dificuldade do processo de divulgação e destinação de rubrica para esse fim, é importante emergir esse debate.

O objetivo de promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais, possibilitando processos de remoção e redistribuição apenas em casos estritamente necessários e que correspondam aos interesses dos colegiados e cursos, permitirá que a democracia deixe de ser discurso e realmente seja implementada na prática.

É preciso disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição, de forma aberta e transparente, não só para a comunidade interna, mas também externa. O planejamento deve servir para demonstrar os passos, os interesses e a justificativa da necessidade de realização de determinada ação, possibilitando uma reflexão coletiva sobre os investimentos a serem realizados.

É necessário aprimorar as políticas de capacitação dos servidores, criando uma abertura ad-hoc, uma vez que preenchamos formulários no início do ano, mas não sabemos das ofertas de cursos e eventos que serão abertos após o envio das intenções. Logo, é preciso melhorar a dinâmica para que o prazo de intenções e realizações seja mais curto. Em outros institutos, como por exemplo, o IFSC, há uma rubrica de recursos para custeio de passagens e diárias, com regras claras e editais universais. É preciso criar essa dinâmica no IFPR para que todos possam ter acesso e possibilidade.

É salutar desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores e, como contrapartida, alterar os mecanismos de avaliação, para que os resultados dos trabalhos possam ser mensurados e debatidos. Neste sentido, sugerimos que é preciso incentivar o trabalho docente no sentido de destacar a instituição como referência no desenvolvimento da ciência e da

tecnologia no país. A sugestão é ampliar os fomentos e, como critério de admissão e aceite, analisar a produção científica e tecnológica, além do projeto e da intenção.

É urgente promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado. Disputas e interesses são necessários para que o confronto de ideias e embates de intenções possam ser, de fato, mensurados e propositivos no âmbito do desenvolvimento institucional. Porém, é preciso criar alternativas e formações para que os conflitos restrinjam-se à vontade de fazer acontecer, do questionamento para melhoria nos processos de gestão e da vontade de contribuir para que a instituição, de fato, cumpra seu papel. A integração e o desenvolvimento de pessoas, nesse caso, visa tratar de questões para que a impessoalidade esteja cada vez mais presente, no sentido de criar maturidade entre os colegas para que os embates sejam ampliados no campo das ideias, apenas. Do contrário, sem embates e conflitos, corremos o risco de criarmos pactos de inércia e não respondermos às questões inerentes dessa complexa sociedade.

Destacamos o objetivo de efetivar uma comunicação interna eficiente e eficaz, uma vez que muitas ações passam despercebidas ou desconhecidas pelos servidores e pela comunidade. É necessário otimizar a comunicação interna para que seja eficaz e melhore os fluxos institucionais, com o intuito de dirimir ruídos, viabilizar a transparência na gestão pública e intensificar o comprometimento para a execução da política pública.

É preciso rever as políticas de editais e fomentos que viabilizem, de fato, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, os editais que são disponibilizados, sobretudo pela PROEPPI, definem antecipadamente se o projeto refere-se à projetos de pesquisa, extensão, ensino e inovação, separadamente, não contemplando projetos que são executados na perspectiva da indissociabilidade. Portanto, é necessário criar uma nova modalidade, para que projetos com essa natureza possam ser submetidos, apreciados e contemplados nos editais.

Projetos

Aqui também sugerimos as ações globais e as locais:

Ações Globais

- Incluir no PDI a necessidade de realização do Orçamento Participativo.
- Solicitação de revisão e divulgação do manual de competências do Campus.
- Recomendação de revisão das resoluções e portarias sobre as diretrizes solicitadas.

Ações Locais

- Criar políticas que melhorem e viabilizem a comunicação oficial entre servidores.
- Escrever o PPP do Campus Avançado.
- Recomendação de criação do NIT e COPE no Campus Avançado Astorga.

5- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliar a instituição como uma totalidade integrada, que permite autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, permite a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

Todavia, percebe-se que, por tratar-se de um questionário longo e com perguntas amplas, o impacto de suas respostas pouco contribui com a reflexão em nosso campus, uma vez que se espera que os dados elencados das avaliações a partir do campus avançado Astorga, possam orientar o trabalho de reajuste e crescimento do campus, dando voz e vez à comunidade interna de participação no processo de construção do campus.

Temos realizado a autoavaliação com nossos estudantes desde 2015 e buscamos, a cada ano, promover o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, percebendo-a como instrumento orientador e necessário, longe dos estereótipos punitivos ou vexatórios do passado. Ao contrário, desenvolver a

autorreflexão dos integrantes da comunidade interna, estimulando a transformação positiva para o bem comum, estabelecendo mecanismos institucionais e participativos para sua realização.

6- RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

As estratégias de interação efetiva com a comunidade precisam ser otimizadas, promovendo a inserção local do campus como instituição pública que dialoga com a comunidade, para que esta compreenda o papel do instituto no município. Faz-se necessário interagir e estreitar laços com a comunidade, para isso os núcleos e grupos de trabalho do campus, devem promover ações que viabilizem a extensão, mediante propostas diversas, por exemplo, arte, cultura, inclusão, tecnologia e inovação.

A partir do entendimento da atuação e possibilidades do instituto as ferramentas interativas precisam ser otimizadas, com o objetivo de promover o diálogo, não apenas informação sobre os eventos e acontecimentos do campus.

Ouvidoria Geral do IFPR

Sendo a Ouvidoria Geral do IFPR um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria, ela não é o canal das opiniões que efetivamente é utilizado pela comunidade astorguense.

Mesmo que seu objetivo seja promover e garantir os direitos dos cidadãos, concretizando princípios da ética, eficiência e transparência nas relações com a comunidade não há um entendimento coletivo de seu uso na cidade e região. Por se tratar de um canal aberto entre o cidadão e a instituição, há necessidade de maior divulgação de sua aplicabilidade e funcionamento, otimizando o diálogo da comunidade com o IFPR.

Serviço de Informação ao Cidadão

O principal instrumento de relacionamento com o público é o Portal IFPR, que mantém em destaque o noticiário jornalístico da reitoria e dos *campi*. O Instituto também está presente nas redes sociais (Facebook, Twitter), utilizando da interatividade para atender ao público.

As informações das atividades que ocorrem no *campus* avançado Astorga podem ser consultadas pelos interessados por meio do site local, no endereço <http://astorga.ifpr.edu.br/> que é organizado de forma intuitiva. As notícias são atualizadas e aparecem no site por data de publicação e o menu comporta os cursos ofertados e suas modalidades. Entende-se que há necessidade de um canal de interatividade para que a comunidade possa ser ouvida, responder enquetes, enviar dúvidas e perguntas sobre quaisquer aspectos do campus.

Em Astorga, as redes sociais também fazem parte do serviço de informação ao cidadão, tanto própria, no endereço <https://pt-br.facebook.com/IFPRCampusAstorga/>, como em parceria com a prefeitura do Município, que replica as informações mais relevantes, como editais de cursos, eventos dentre outros no endereço: <https://pt-br.facebook.com/prefeituramunicipalde.astorga/>.

Ainda, na vigência de editais, contamos com a parceria da prefeitura do Município de Astorga para a publicação das informações no Jornal Folha Regional, impresso e destinado aos assinantes do município e região. Disponibiliza-se fotografias de eventos, informações gerais sobre o dia a dia acadêmico, cursos e projetos de interesse público.

Coordenadoria Geral de Comunicação

A Comunicação é a unidade responsável pelo relacionamento do Instituto Federal do Paraná (IFPR) com a comunidade interna e externa. Realiza-se o trabalho de modo que a comunidade conheça e participe das ações desenvolvidas pelo Instituto em seus diversos *campi*.

Para isso, conta-se com o apoio de colaboradores responsáveis pela comunicação nas diferentes unidades do IFPR, construindo a Rede de

Comunicadores. Atua-se de forma conjunta por meio de ações de jornalismo, projetos de comunicação, programação visual, relações públicas e cerimonial.

Parcerias

As parcerias para a realização de algumas atividades externas ao campus do IFPR se dão principalmente com órgãos públicos e filantrópicos, como a prefeitura Municipal de Astorga, especialmente a secretaria de Educação, secretaria de Saúde na representação do Centro de Convivência do Idoso e a APAE, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

As principais atividades extensionistas do campus acontecem nesses locais e os projetos de extensão vigentes são voltados para o atendimento de idosos, crianças e adolescentes.

Relacionamento com a comunidade

As formas de interação com a comunidade atualmente realizam-se mediante as reuniões de pais e estudantes na escola, ao final de cada bimestre e mediante os projetos de extensão desenvolvidos por cada professor, de acordo com sua área de atuação.

Na audiência pública, a comunidade questiona sobre a necessidade de estreitamento de contato, percebido mediante os seguintes questionamentos: "Como o Campus Astorga pretende se envolver mais na comunidade de Astorga?", "Como aluna tenho acompanhado o esforço dos professores na relação com a comunidade, mas confesso que só tive contato com o IF esse ano. Sei que há divulgação mas acho que talvez algumas outras estratégias devem ser efetivadas para atingir a comunidade toda" e ainda "... é possível mais divulgação para as cidades vizinhas? (o texto destacado foi revisado pela comissão para melhor entendimento da questão). Visto isso, percebe-se que as ferramentas apresentadas pelo campus, não tem sido assertivas.

Além das informações postadas no site, redes sociais e ações extensionistas de projetos específicos, outras ações precisam ser desenvolvidas, a comunidade pede por "Eventos culturais aberto à

comunidade, como festivais de dança, música e teatro". Nesta perspectiva foi regulamentado o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do IFPR, com representação em cada um dos campi. O NAC- Astorga instituído pela Portaria n. 91 de 10 de abril de 2018, objetiva atender esta demanda com aproximação com a comunidade mediante a realização de atividades artísticas e culturais e ainda um levantamento das especificidades culturais locais. A partir desta iniciativa, pode-se vislumbrar uma ação com e para a comunidade de modo efetivo, que poderá, ainda, ser ampliada aos municípios vizinhos, como proposto também na audiência: "Planejar ações com os municípios vizinhos".